



PROGRAMA PIBID INTERDISCIPLINAR- O ENSINO SOBRE RACISMO ESTRUTURAL E MANIFESTAÇÕES URBANAS

Leonardo Rodrigues Vallim¹; Gustavo Ferreira Santana Cabrera¹; Roger Marcelo Martins
Gomes²; Flávia Cristina Bandeca Biazetto²

¹Discentes do Curso de Letras do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO.

²Docentes do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO. Subprojeto História e Letras
(Português/Inglês) do PIBID.

RESUMO

Esta pesquisa de caráter qualitativo e de cunho descritivo. Teve como objetivo analisar o racismo e a forma que é estruturado na sociedade, com as suas analogias e meios de propagação no cotidiano. Para realização do estudo utilizamos fontes audiovisuais, obras literárias e notícias, com o intuito de dialogar com o cotidiano do aluno, analisando as práticas presentes na sociedade com a finalidade de realizar uma conscientização entre público jovem. A metodologia utilizada foi baseada na PHC, Pedagogia Histórico Crítica, que vai consistir em uma análise das contradições sociais e a compreensão dos contextos históricos para a formação de indivíduos conscientes.

Palavras-chave: racismo estrutural; metodologia ativa; história

INTRODUÇÃO

O PIBID, Programa Institucional de Bolsa de iniciação à Docência, possui como intuito a fomentação do estudante para iniciação à docência. O objetivo do programa é o aperfeiçoamento da formação de docentes e atuar no desenvolvimento de projetos. Os projetos desenvolvidos durante o programa foram interdisciplinares, promovendo a participação do curso de História e Letras.

Esse programa fornecido pela Capes teve início em maio de 2023, sendo vigente até 2024. Este relatório de experiência tem como objetivo apresentar trabalho e atividades desenvolvidas na Escola Dr Luiz Zuiane, localizada na cidade de Bauru, SP, no primeiro de semestre de 2023. Como subtema foi proposto o tema cidade e patrimônio, buscando explorar as temáticas literárias em valorização da cidade com a interdisciplinaridade. Considerando o ano letivo que foi desenvolvido o projeto, 1 ano de ensino médio, o tema recorrido no primeiro semestre foi o racismo estrutural, com enfoque em analisá-lo em diversas fontes presentes no cotidiano. O tema era condizente com o currículo previsto pela BNCC- Base Nacional Curricular Comum, que foi utilizado como base para aplicação desse projeto.

A escolha da temática justifica-se mediante as práticas racistas institucionalizadas, não estando de forma tão clara na realidade dos estudantes. Dessa forma, buscamos construir uma perspectiva crítica nos estudantes por meio de referenciais como a filósofa Djamila Ribeiro, utilizando o livro "Pequeno Manual Antirracista"; para assim, identificar formas que o racismo estrutural se expressa. Também foi usado os escritos do filósofo e advogado Silvio



Almeida, o qual caracteriza as instâncias do racismo institucional – e estrutural – em conjunto com seus prejuízos que passam de forma velada.

Nisto, ao longo do segundo semestre de 2023, foi trabalhado a temática de conflitos geracionais e movimentos populares contra o autoritarismo. Este tópico abordado se justifica pela efervescência dos movimentos no século vinte e um, buscando apresentar que tiveram antecessores que possibilitaram a expressão destes diversos grupos com pontos culturais divergentes do vigente da época. Usamos como metodologia dar ênfase nos papéis de grupos no decorrer do séc. XX – como o movimento hippie, a revolução sexual, o movimento punk e contra reivindicações de direitos – para destacar sua importância até os dias atuais. E como estes influenciaram atuações de diversos grupos no século XXI.

A bibliografia utilizada teve como foco o livro “Cultura em Movimento - Matrizes Africanas e Ativismo Negro no Brasil, de organização da mestre em ciências sociais Elisa Larkin Nascimento – do qual o livro compõe outros acadêmicos – para discorrer sobre outras práticas de protestos e busca contra práticas discriminatórias e excludentes; além dos movimentos organizados.

Desta forma, os objetivos buscados desde o início do programa foi estimular o olhar crítico dos discentes; trazer um aprofundamento do repertório teórico, obtido na faculdade; ver como melhor sustentar suas perspectivas acerca dos temas trabalhados – e como estes enxergavam as problemáticas – para, desta forma, buscar contribuir para a formação dos alunos enquanto cidadãos ativos na sociedade, saindo dos anos escolares com um arcabouço teórico que contribua na sua experiência enquanto indivíduo em uma sociedade plural.

METODOLOGIA

Os meios metodológicos utilizados no desenvolvimento do projeto foram baseados na metodologia ativa, que consiste na protagonizarão do aluno dentro da sala de aula. Neste método o aluno se torna um agente ativo e participativo na sala de aula, com os seus conhecimentos prévios. O professor passa a ter um papel de auxiliador conduzindo a aula com os debates e discussões realizadas pelos alunos.

Trata -se de estudo de caso, de cunho descritivo, destacando as etapas de desenvolvimento das atividades propostas no PIBID 2022 a 2024. Desenvolvemos uma pesquisa empírica, que focaliza práticas e didáticas durante a aplicação do projeto.

Para isso, fizemos as seguintes etapas:

1. Leitura teórica.
2. Planejamento das atividades.
3. Apresentação das atividades para o docente responsável.
4. Aplicação das atividades.
5. Apresentação das obras literárias.
6. Avaliamos os seminários apresentados pelos discentes.

Assim esse presente relato busca apresentar os procedimentos realizados pelos estudantes de graduação em história no período do primeiro e segundo semestre de 2023, durante a iniciação à docência. Como base do projeto, buscamos enriquecimento da compreensão do tema escolhido, racismo estrutural, conflitos geracionais e movimentos populares contra o autoritarismo, através da diversidade de fontes com o objetivo de identificar os contextos



históricos de forma mais complexa e crítica. Durante a avaliação dos seminários, foram feitos registros fotográficos para acompanhar o desenvolvimento dos alunos no projeto.

Por meio dos registros, analisamos o desenvolvimento dos alunos sobre o tema proposto em sala de aula. Com a correção das atividades, identificamos as dificuldades na formação de pensamentos críticos. Porém no decorrer das etapas foi possível observar o comprometimento dos alunos através da escolha da apresentação do seminário como conclusão do tema. Assim concretizando ensinamentos adquiridos pelos alunos no decorrer das aulas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que concerne aos resultados, ficou evidente nas últimas semanas do projeto, pois contou com uma participação mais ativa dos estudantes, possibilitando que os mesmos trouxessem suas experiências e exemplos para enriquecer a aula. Um dos fatores que contribuiu foi a metodologia diversificada, tendo o uso de exemplos e recursos audiovisuais, permitindo uma maior familiaridade da parte dos discentes.

De início, foi um tema complexo e delicado de se tratar, pois foram necessárias discussões de como apresentar esse tema para dialogar com a realidade dos estudantes, fazendo a tentativa de mostrar como era uma prática constante. No livro utilizado de Djamila Ribeiro (2011), tentamos realizar uma conexão do que era abordado com os outros materiais, o que permitiu aos estudantes reterem melhor o conteúdo abstrato.

De conclusão do projeto, foi o momento que mais se pode observar os resultados. Havia sido proposto que os discentes – em grupos – efetuassem um seminário sobre personalidades negras brasileiras e seus contextos históricos e manifestações urbanas. Foram apresentações satisfatórias, com os estudantes utilizando recursos audiovisuais diversos, desde vídeos e imagens com estatísticas de jornais digitais.

Foi observado por nós que, para um assunto abrangente como este, os alunos mostraram empenho e interesse pelas aulas, efetuando no trabalho final algo de seus interesses, fazendo uso na hora da apresentação dos conceitos aprendidos ao decorrer do projeto ao expor os trabalhos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acerca das considerações finais, o projeto PIBID, oferecido pela CAPES, mostrou-se de importância grandiosa para a consolidação das práticas pedagógicas e interação com o ambiente dos estudantes. A maturidade possibilitada pelo projeto somou-se com o empenho dedicado para fornecer uma experiência aos discentes que ultrapassasse a ideia de mais uma atividade. Foi um espaço para que eles desenvolvessem seu olhar crítico para a realidade concreta, do qual estavam inseridos, e proporcionar a ótica de que o conhecimento acadêmico está ao alcance deles.

Desde o planejamento das atividades, sua estruturação, execução e os belos momentos em que os estudantes apresentaram suas dúvidas e exemplos próprios das temáticas, conseguiram observar o interesse aumentando no decorrer dos semestres. E isto com certeza foi um motivo inspirador para o nosso empenho, enquanto responsáveis pleiteados pela CAPES – mas também enquanto futuros docentes, observando futuros cidadãos dos quais tivemos o privilégio de contribuir para sua formação.



Assim, finalizamos com satisfação esta grande oportunidade que foi o programa PIBID. Além de agregar para um primeiro contato em sala de aula no desenvolvimento das atividades, foi uma chance para exercitar a responsabilidade da árdua – porém satisfatória – tarefa de ser um docente.

REFERÊNCIAS

NASCIMENTO, Elisa Larkin. **Cultura em movimento: matrizes africanas e ativismo negro no Brasil** / Elisa Larkin Nascimento. - São Paulo : Selo Negro, 2014.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno Manual Antirracista**. São Paulo: 1ª Companhia das Letras, 2019.

RACISMO estrutural. Disponível em:

<https://confluentes.org.br/2023/01/31/racismoestrutural-o-que-e-causas-e-consequencias/#:~:text=Racismo%20estrutural%20%C3%A9%20quando%20o,da%20sociedade%20como%20um%20todo>. Acesso em: 23/11/2023.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 8. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de dirigir os meus sinceros agradecimentos a CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, pela oportunidade concedida para realizar o projeto. A Unisagrado e Dr Luiz Zuiane, pela estrutura fornecida com o professor supervisor E os orientadores pelo suporte durante o projeto.